

Endometriose: a importância do diagnóstico precoce na adolescência

1Beatriz Cavallari Moreira 

1Júlio César Soares Aragão  

1 Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA

RESUMO

A endometriose, apesar de acometer diversas mulheres, ainda é altamente subestimada em jovens adolescentes, por ser confundida com alterações normais do ciclo menstrual. Esse atraso do reconhecimento contribui diretamente no agravamento dos sintomas, maior risco de complicações, que comprometem a qualidade de vida. Este trabalho tem como objetivo integrar conhecimentos científicos, disponíveis sobre o diagnóstico precoce da endometriose na adolescência, ao destacar os principais desafios clínicos e sociais envolvidos, como a falta de informação e descaso com a dor menstrual. Reconhecer os sinais clínicos e valorizar os relatos ainda na adolescência são ações fundamentais para o cuidado com a paciente, junto com um maior acesso à informação e incentivo ao diálogo aberto sobre a saúde menstrual.

Palavras-chave

Endometriose, adolescência, diagnóstico precoce, dor pélvica.

Endometriosis: the importance of early diagnosis in adolescence

ABSTRACT

Endometriosis, despite affecting several women, is still highly underestimated in young adolescents, as it is confused with normal changes in the menstrual cycle. This delay in recognition directly contributes to the worsening of symptoms, a higher risk of complications, which compromise quality of life. This study aims to integrate available scientific knowledge on the early diagnosis of endometriosis in adolescence, by highlighting the main clinical and social challenges involved, such as lack of information and neglect of menstrual pain. Recognizing clinical signs and valuing reports while still in adolescence are fundamental actions for patient care, along with greater access to information and encouragement of open dialogue about menstrual health..

Keywords

Endometriosis, adolescence, early diagnosis, pelvic pain.

Endometriosis: la importancia del diagnóstico precoz en la adolescencia

RESUMEN

La endometriosis, a pesar de afectar a varias mujeres, sigue estando muy infravalorada en adolescentes jóvenes, ya que se confunde con cambios normales en el ciclo menstrual. Este retraso en el reconocimiento contribuye directamente al empeoramiento de los síntomas, un mayor riesgo de complicaciones que comprometen la calidad de vida. Este estudio pretende integrar el conocimiento científico disponible sobre el diagnóstico precoz de la endometriosis en la adolescencia, destacando los principales retos clínicos y sociales implicados, como la falta de información y el abandono del dolor menstrual. Reconocer los signos clínicos y valorar los informes durante la adolescencia son acciones fundamentales para la atención al paciente, junto con un mayor acceso a la información y el fomento del diálogo abierto sobre la salud menstrual.

Palabras-clave

Endometriosis, adolescencia, diagnóstico precoz, dolor pélvico

1 INTRODUÇÃO

A endometriose é uma doença inflamatória crônica que se caracteriza pela presença de tecido endometrial extrauterino, o que pode levar a complicações significativas. Essa condição é de alta prevalência entre as mulheres e é considerada uma das principais causas de dor pélvica crônica e infertilidade feminina. Estima-se que essa condição afete aproximadamente 10% das mulheres em idade reprodutiva e no Brasil, cerca de 7 milhões sofrem com essa patologia (As-sanie, 2025). Dentre seus principais sintomas, podemos identificar: dor pélvica, dismenorrea intensa, problemas urinários e intestinais, dispareunia e risco de infertilidade (Andrade, 2023). Apesar de geralmente os primeiros sintomas surgirem após a menarca, seu diagnóstico na maioria das vezes é tardio, com um período médio de 6 a 7 anos desde o surgimento dos primeiros sintomas até a confirmação final da doença (Santos, 2023), o que contribui para a piora do quadro clínico e maior comprometimento da qualidade de vida das pacientes.

Embora frequentemente associada a mulheres adultas, a endometriose também afeta adolescentes, que costumam apresentar além dos sintomas principais, dor lombar e alterações intestinais durante o período menstrual. No entanto, tais queixas são normalmente ignoradas ou compreendidas como alterações normais do ciclo, o que dificulta e atrasa o diagnóstico da doença, o que impacta diretamente a fertilidade e qualidade de vida dessas jovens (Ferreira, 2024).

Apesar da gravidade da condição, a endometriose ainda recebe pouca atenção no quesito “saúde do adolescente” e a normalização da dor menstrual segue como um dos principais obstáculos para o diagnóstico precoce. A falta de conhecimento familiar e profissional do que constitui um ciclo menstrual saudável agravam ainda mais esse cenário, comprometendo principalmente a saúde física e mental das pacientes, visto que ao não compreender o que está acontecendo, o sofrimento emocional e diminuição da autoestima são considerados efeitos colaterais comuns que afetam o desenvolvimento saudável das jovens (Silva, 2020).

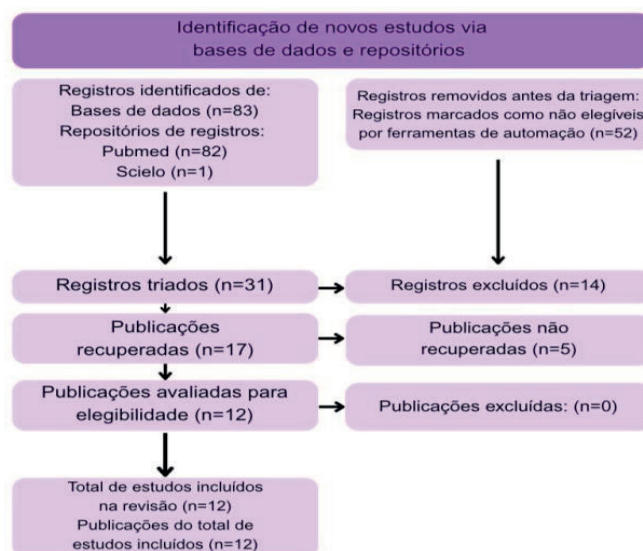
Diante disso, o trabalho tem como objetivo integrar os conhecimentos científicos sobre o diagnóstico precoce da endometriose na adolescência, com maior destaque aos seus impactos clínicos e sociais.

2 METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido por meio de uma revisão integrativa de literatura, de caráter qualitativo e exploratório, que permite uma compreensão ampla sobre o assunto, por meio da análise crítica dos estudos publicados previamente. A pesquisa teve como base artigos científicos, revisões sistemáticas, dissertações e documentos oficiais publicados entre os anos de 2020 e o primeiro semestre de 2025, disponíveis em bases de dados como “PubMed” e “SciELO”, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, que abordassem diretamente a questão do diagnóstico precoce da endometriose na adolescência.

A seleção dos materiais foi feita a partir dos seguintes descritores: “endometriose”, “adolescência”, “diagnóstico precoce” e “dor pélvica”, com o uso do operador booleano “AND”, a fim de refinar os resultados. Com isso, foi encontrado um total de 83 artigos, desconsiderando aqueles que abordassem relatos de caso, textos sem rigor científico ou desatualizados, pesquisas voltadas exclusivamente para a endometriose em adultos ou que não tinham relação direta com o tema proposto.

Gráfico 1 - Fluxograma PRISMA do processo de seleção dos estudos



FONTE: AUTORA (2025)

3 RESULTADOS

Após a aplicação dos critérios de exclusão, foram selecionados 12 estudos para serem analisados nessa revisão. Os artigos analisados foram organizados em quatro eixos principais, demonstrado na tabela abaixo.

Eixo Temático	Principais achados	Artigos Utilizados	Tipologia do Estudo
2.1.1 Sintomas iniciais e sinais de alerta	Dismenorreia intensa e progressiva como sintoma mais comum.	SANTOS, 2023 – A importância do diagnóstico precoce da endometriose.	Revisão de literatura.
	Outros sintomas: dor pélvica crônica não cíclica, dispareunia, fadiga, dor lombar e alterações intestinais e urinárias.	ANDRADE, 2023 – Os impactos da endometriose na qualidade de vida e fertilidade.	Estudo observacional descritivo.
	Início precoce (pós-menarca), mas frequentemente subestimado e confundido com queixas normais do ciclo.	SILVA, 2020- Analysis of Body Composition and Pain Intensity in Women with Chronic Pelvic Pain Secondary to Endometriosis.	Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia
	Porcentagem do acometimento da doença em mulheres.	AS-SANIE, 2025 – Endometriosis: A Review.	Revisão narrativa.
2.1.2 Barreiras para o diagnóstico precoce	Normalização da dor menstrual como principal obstáculo.	FERREIRA, 2024 – Avanços no diagnóstico precoce da endometriose: métodos e desafios.	Revisão integrativa de literatura.
	Falta de conhecimento populacional e familiar.	BARROS, 2025 – Os desafios do diagnóstico da endometriose no Brasil.	Estudo analítico sobre barreiras institucionais.

	Baixa capacitação dos profissionais de saúde na atenção primária.	BARROS, 2025 – Os desafios do diagnóstico da endometriose no Brasil.	Estudo analítico sobre barreiras institucionais.
	Ausência de políticas públicas específicas para saúde ginecológica na adolescência.	BARROS, 2025 – Os desafios do diagnóstico da endometriose no Brasil.	Estudo analítico sobre barreiras institucionais.
2.1.3 Métodos diagnósticos	Diagnóstico clínico baseado em história e exame físico.	FMUP, 2024 – Métodos não invasivos para diagnóstico precoce em adolescentes.	Revisão sistemática / estudo comparativo de métodos diagnósticos.
	Exames complementares: ultrassonografia transvaginal com preparo intestinal e ressonância magnética pélvica (padrão ouro).	FERREIRA, 2024 – Avanços no diagnóstico precoce da endometriose: métodos e desafios.	Revisão integrativa de literatura.
	Em alguns casos, laparoscopia para confirmação histológica.	HARRISON, 2020 – Principles of Internal Medicine.	Livro técnico (referência médica teórica).
	Avaliação de ultrassonográfica precoce em adolescentes com dismenorreia intensa.	MARTIRE, F. G., 2025 – Severe dysmenorrhea in adolescents need noninvasive ultrasound evaluation to early detect endometriosis/adenomyosis.	Estudo observacional clínico prospectivo (ultrassonografia pélvica precoce).
2.1.4 Benefícios do diagnóstico precoce	Redução da dor e progressão das lesões.	SANTOS, 2023 – A importância do diagnóstico precoce da endometriose.	Revisão integrativa de literatura.
	Preservação da fertilidade.	AL HUSSAINI, 2024– Management of endometriosis-related pain.	Estudo comparativo de terapias e manejo clínico.
	Melhora da qualidade de vida e saúde emocional.	TRONCON, 2023 – Importância de uma abordagem interdisciplinar no tratamento de mulheres com endometriose.	Estudo qualitativo interdisciplinar.
	Menor necessidade de procedimentos cirúrgicos invasivos.	LI, 2023 – Acupuncture for endometriosis: a systematic review and meta-analysis.	Revisão sistemática e meta-análise (terapia complementar).

FONTE: AUTORA (2025)

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Na adolescência, a endometriose representa um grande desafio para a parte clínica e saúde pública, principalmente devido à falta de reconhecimento precoce dos sintomas e uma alta normalização da dor menstrual intensa. Os estudos selecionados na revisão foram organizados em eixos temáticos: “sintomas iniciais e sinais de alerta”, “barreiras para diagnóstico precoce”, “métodos diagnósticos utilizados” e “benefícios da detecção precoce da endometriose”.

Adolescentes com endometriose apresentam majoritariamente sintomas como dismenorreia severa e progressiva, dor abdominal não cíclica, dispareunia, fadiga, cefaleia e alterações intestinais durante

o período menstrual. Sintomas que podem ser identificados desde os primeiros anos após a menarca e na maioria das vezes confundidos com queixas comuns do ciclo menstrual (Santos, 2023).

A normalização da dor é um dos principais fatores de negligência no reconhecimento precoce da doença, o que resulta em muitas adolescentes que não relatam a intensidade da dor por entenderem como uma condição comum ou algo normal da puberdade (Silva, 2020).

Um dos aspectos mais relevantes observados foi o atraso diagnóstico que pode ser associado a fatores como: falta de conhecimento populacional sobre a patologia, desinformação por parte de familiares e responsáveis, ausência de capacitação específica dos profissionais de atenção primária em saúde (Ferreira, 2024). Além disso, a falta de políticas públicas voltadas à saúde ginecológica na adolescência contribui relevantemente para esse atraso.

Alguns exames médicos possuem alta relevância para auxiliar no diagnóstico de endometriose. Podemos identificá-los como exames laboratoriais, exames de imagem invasivos ou não-invasivos. A história clínica e o exame físico da paciente são cruciais para o diagnóstico, e ao combiná-los com resultados dos exames, é possível chegar a um diagnóstico mais preciso, estudos recentes demonstram uma alta eficácia em exames não invasivos, como ultrassonografia transvaginal com preparo intestinal e ressonância magnética pélvica (FMUP, 2024).

Ao obter o diagnóstico, é possível prosseguir com seu tratamento, que apresenta como objetivo aliviar os sintomas e melhorar a qualidade de vida da paciente, atualmente realizado com auxílio de medicamentos analgésicos, terapias hormonais para suprimir a menstruação e reduzir o crescimento do tecido endometrial, cirurgia para remoção de lesões, mudanças na alimentação e estilo de vida, acupuntura e fisioterapia. (Al Hussaini, 2024). Quando realizado precocemente, os benefícios proporcionados consistem em redução da dor, progressão das lesões, menor necessidade de procedimentos cirúrgicos invasivos, preservação da fertilidade no futuro e melhora da qualidade de vida e saúde emocional (Santos, 2023).

É de extrema importância que pacientes com a patologia recebam um apoio emocional e prático adequado de uma equipe multidisciplinar, para que consigam lidar com as dificuldades diárias e desafios diários associados à doença. Alguns exemplos são: acesso a grupos de apoio, terapia psicológica, educação sobre a condição e seus tratamentos e atividades físicas em grupo (Trocon, 2023).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A endometriose na adolescência representa um desafio significativo para a saúde pública, principalmente pela demora no diagnóstico, que compromete a fertilidade e a qualidade de vida das pacientes. O estudo evidenciou que a normalização da dor menstrual e a falta de conhecimento sobre a doença são os principais fatores que retardam o reconhecimento precoce dos sintomas.

A análise da literatura demonstrou que métodos diagnósticos não invasivos, como a ultrassonografia com preparo intestinal e a ressonância magnética, vêm se consolidando como alternativas eficazes para a detecção precoce, além de possibilitarem maior segurança para as jovens pacientes. Outro ponto fundamental é a necessidade de protocolos clínicos específicos voltados para adolescentes, bem como ações educativas direcionadas às famílias, escolas e profissionais de saúde, de modo a romper com a banalização da dor menstrual.

Conclui-se que o diagnóstico precoce da endometriose é essencial para reduzir o sofrimento físico e emocional, preservar a fertilidade e promover uma melhor qualidade de vida. Para alcançar esse objetivo, é indispensável ampliar o acesso à informação, investir em capacitação profissional e fomentar políticas públicas voltadas à saúde ginecológica da adolescente.

REFERÊNCIAS

AL HUSSAINI, I. et al. Management of endometriosis-related pain: comparing the effectiveness of hormonal therapy, surgical interventions, and complementary therapies. [S. l.], 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39803083/>. Acesso em: 21 jun. 2025.

ANDRADE, Isla Kelly Alves et al. Os impactos da endometriose na qualidade de vida e fertilidade. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, [S. l.], v. 5, n. 5, p. 2302– 2315, 2023. Acesso em: 13 mai. 2025.

AS-SANIE, S. et al. Endometriosis: A Review. *JAMA*, [S. l.], v. 334, n. 1, p. 64–78, 2025. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/40323608/>. Acesso em: 21 out. 2025.

BARROS, G. S. et al. Os desafios do diagnóstico da endometriose no Brasil. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, [S. l.], v. 25, n. 6, p. e20547, 2025. Disponível em: <https://acervosaude.com.br/artigo/e20547>. Acesso em: 20 jun. 2025.

FERREIRA, V. R. et al. Avanços no diagnóstico precoce da endometriose: métodos e desafios. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, [S. l.], v. 6, n. 7, p. 3281– 3291, 2024. DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n7p3281-3291>. Acesso em: 20 jun. 2025.

FMUP – Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Métodos não invasivos para diagnóstico precoce em adolescentes e jovens. *Journal of Pediatric and Adolescent Gynecology*, [S. l.], 2024. Disponível em: [https://www.jpag.org/article/S10833188\(24\)000010/fulltext](https://www.jpag.org/article/S10833188(24)000010/fulltext). Acesso em: 20 jun. 2025.

HARRISON. *Principals of internal medicine*. 20. ed. New York: McGraw-Hill Education, 2020. Editado por: Dennis L. Kasper; Anthony S. Fauci; Stephen L. Hauser; Dan L. Longo; J. Larry Jameson; Joseph Loscalzo. p. 2812–2815.

LI, H.; WANG, X.; WANG, Y. et al. Acupuncture for endometriosis: a systematic review and meta-analysis. *Integrative Medicine Research*, v. 12, n. 4, p. 101003, dez. 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38033648/>. Acesso em: 20 jun. 2025.

MARTIRE, F. G. Severe dysmenorrhea in adolescents need non-invasive ultrasound evaluation to early detect endometriosis/adenomyosis. *European Journal of Obstetrics & Gynecology and Reproductive Biology*, v. 313, p. 114639, set. 2025. DOI: 10.1016/j.ejogrb.2025.114639. Acesso em 6 set. 2025.

SANTOS, O. S. et al. A importância do diagnóstico precoce da endometriose: revisão de literatura. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, [S. l.], v. 5, n. 5, p. 4959– 4968, 2023. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/4959>. Acesso em: 20 jun. 2025.

SILVA, J. B. DA. et al. Analysis of Body Composition and Pain Intensity in Women with Chronic Pelvic Pain Secondary to Endometriosis. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, v. 42, n. 8, p. 486–492, ago. 2020.

TRONCON, Júlia Kefalás et al. Importância de uma abordagem interdisciplinar no tratamento de mulheres com endometriose e dor pélvica crônica. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, v. 45, n. 11, p. e635–e637, nov. 2023. DOI: <https://doi.org/10.1055/s0043-1777001>. Acesso em: 21 jun. 2025.